



## “Eu sou 12 por 8”



**É** com grande satisfação que me dirijo aos leitores da **Revista Brasileira de Hipertensão**, em nome da nova Diretoria do DHA/SBC para o biênio 2010-2011.

Os objetivos maiores de nossa Diretoria são: 1) Congregar médicos e profissionais de saúde que atuam na área da hipertensão; 2) Promover a difusão do conhecimento científico, por meio de nossa **Revista Brasileira de Hipertensão**, do lançamento da VI Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial, do nosso anual Congresso do Departamento de Hipertensão da Sociedade Brasileira de Cardiologia, dos livros de atualização científica e dos vários eventos regionais; 3) Divulgar à população em geral informações sobre a importância da prevenção e do controle da hipertensão arterial.

A cada ano morrem 7,6 milhões de pessoas em todo o mundo devido à hipertensão, segundo dados do Boletim Global de Doenças Relacionadas à Hipertensão (*Lancet*, 2008). Cerca de 80% dessas mortes ocorrem em países em desenvolvimento como o Brasil, sendo que mais da metade das vítimas têm entre 45 e 69 anos. A hipertensão arterial é responsável, segundo o documento, por 54% de todos os casos de acidente vascular cerebral (AVC) e 47% dos casos de infarto, fatais e não fatais, em todo o mundo. Na última década, a hipertensão fez mais de 70 milhões de vítimas fatais.

No Brasil, a hipertensão afeta mais de 30 milhões de brasileiros (36% dos homens adultos e 30% das mulheres) e é o mais importante fator de risco para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares (DCV), com destaque para o AVC e o infarto do miocárdio, as duas maiores causas isoladas de mortes no país. Mas a percepção da população é outra. Dados da pesquisa Datafolha, de novembro de 2009, revelam a percepção errônea, na população, de que o câncer é a principal causa de óbitos no Brasil. Quanto à prevenção de doenças, a mesma pesquisa revela que, embora 90% identifiquem os fatores de risco (hipertensão, tabagismo, colesterol e estresse), apenas 3% temem sofrer uma DCV.

“Eu sou 12 por 8”. Esse é o tema da campanha humanitária de prevenção e controle da hipertensão, desenvolvida pelo Departamento de Hipertensão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia e que conta com o apoio das Sociedades Brasileiras de Hipertensão e Nefrologia, do Ministério da Saúde, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), da Confederação Nacional da Indústria/Serviço Social da Indústria (CNI/Sesi), das associações de hipertensos, entre outros. A campanha visa superar os atuais baixos índices de adesão ao tratamento da hipertensão no país.

Vários laboratórios farmacêuticos, tradicionalmente parceiros do DHA/SBC, se sensibilizaram com a iniciativa e são apoiadores oficiais da Campanha: AstraZeneca, Novartis, Daiichi Sankyo, Boehringer-Ingelheim, Aché, Biolab, Torrent, até o momento.

Muitos embaixadores (personalidades) “Eu Sou 12 por 8” têm aderido a causa, emprestando seu carisma e seu prestígio, para alertar a população sobre os benefícios do controle da hipertensão. A difusão da mensagem “Eu sou 12 por 8” será feita por veículos tradicionais (TV, rádio, mídia impressa etc.), mas também por meio de

novas mídias, como o *hotsite* [www.eusou12por8.com.br](http://www.eusou12por8.com.br) e canais sociais (Twitter, Facebook, Orkut). Materiais da Campanha estarão nos consultórios, nas drogarias, nas publicações, nos corações e nas mentes, em todos os lugares. “Eu sou 12 por 8”, diferentemente das campanhas sazonais, será contínua.

Assim, por meio da Campanha, voltada ao público leigo, e do lançamento da VI Diretriz Brasileira de Hipertensão destinada à comunidade científica, acredito que estejamos, todos juntos, cumprindo nosso papel de propiciar as melhores condições para o efetivo controle da hipertensão em nosso meio.

É hora de todos nos unirmos em prol de um objetivo comum para que daqui para frente todos possam dizer “Eu sou 12 por 8”!

**Marcus Vinícius Bolívar Malachias**

Presidente do Departamento de Hipertensão Arterial (SBC/DHA)